

FUNVEST

1988

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR DE 1988 – LEMBRETES

1987							SETEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

1987							OUTUBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

1987							NOVEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30						

1987							DEZEMBRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			

1988							JANEIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							

1988							FEVEREIRO
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29						

1987

01/09 — Início da venda dos Manuais
 19 e 20/09 — Entrega da Ficha nos Postos FUVEST
 02/12 — Publicação dos locais de exame (jornais)
 13/12 — Exame da 1ª Fase
 24/12 — Convocação para a 2ª Fase (jornais)

1988

07/01 — Prova de Aptidão de Artes Plásticas, Artes Cênicas, Arquitetura e Música
 10 a 13/01 — Exames da 2ª Fase
 14 a 20/01 — Provas de Aptidão para Educação Física da USP e Fonoaudiologia/Ortótica da EPM
 02/02 — 1ª chamada (jornais)
 03 e 04/02 — Matrícula dos convocados na 1ª chamada
 09/02 — 2ª chamada (jornais)
 10/02 — Matrícula dos convocados na 2ª chamada
 20/02 — Lista de Espera (jornais)
 22/02 — Inscrição para vagas remanescentes
 24/02 — Matrícula (Lista de Espera)

Meu número de inscrição é: _____

Fiz as seguintes opções: _____

Língua estrangeira: _____

Carreira: _____

Opções de curso:

	Curso	Escola
1ª	_____	_____
2ª	_____	_____
3ª	_____	_____
4ª	_____	_____
5ª	_____	_____

Exame da 1ª fase: dia 13/12/87 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 02/12),

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

Exames da 2ª fase: início no dia 10/01/88 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 24/12),

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____



ÍNDICE

1 — Introdução	3
2 — Documento de identidade	3
3 — Inscrições	4
Postos da FUVEST	5
Agências do BANESPA	5
4 — Calendário das provas	6
5 — Exame e classificação da 1ª fase	6
6 — Exames e classificação da 2ª fase	7
7 — Matrículas	8
8 — Preenchimento da Ficha de Inscrição	9
9 — Carreiras e cursos	11
Informações sobre as Escolas participantes	14
Provas especiais de aptidão	17
Tabela de níveis das provas da 2ª fase	19
Tabela de vagas	20
Resoluções e Portarias	21
Programas	23
Rascunho da Ficha de Inscrição	30

FUVEST — Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J, 374 — 5.º andar — Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 — São Paulo — (SP)
Telefones: 212-1266, 211-0011

1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1988 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para as disciplinas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidos dois

tipos de provas: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto a dificuldade e complexidade.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão comuns a todos os candidatos.

A distribuição dos níveis de provas pelas diferentes carreiras está na tabela da página 19.

Prova de Aptidão

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música e Educação Física haverá provas de aptidão, de caráter classificatório e não eliminatório (páginas 17, 18 e 19).

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Fonoaudiologia e Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 17).

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição (19 e 20 de setembro de 1987), no exame da 1ª fase (13 de dezembro de 1987), nos exames da 2ª fase (10, 11, 12 e 13 de janeiro de 1988) e nas provas de aptidão.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Cédula de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Cédulas de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

O candidato impossibilitado de apresentar a Cédula de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 horas, até o dia 10/09/87, a fim de ser encaminhado para identificação.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, ou possuir cédula com assinatura ou fotografia desatualizadas, deve requerer antecipadamente uma segunda via. Quem não possui identidade deve requerê-la em qualquer Delegacia de Polícia.

Até o dia 11/09/87 o Serviço de Identificação da Secretaria de Segurança Pública manterá atendimento aos candidatos da FUVEST no posto da Praça Alfredo Issa (edifício circular), na confluência das avenidas Ipiranga e Cásper Líbero, na Capital.

Para requerer a Cédula de Identidade são necessários os seguintes documentos:

1. Apresentação do original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
2. Duas fotos 3 x 4, sem data e sem retoque, em papel especial para Identidade;
3. Ficha Modelo 18, adquirida nas papelarias, preenchida a máquina sem rasuras, com a taxa paga.

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Aquisição do Manual

Este Manual de Informações FUVEST 1988 pode ser adquirido, até o dia 18/09/87, nas agências do BANESPA relacionadas na página 5.

3.2. Ficha de Inscrição

Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.

Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (última página), de acordo com as instruções do capítulo 8.

A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assine.

3.3. Pagamento da Taxa

A taxa de inscrição, no valor de Cz\$ 600,00 (seiscentos cruzados) deverá ser paga, em qualquer agência do BANESPA, até o dia 18/09/87.

3.4. Entrega da Ficha de Inscrição

A Ficha de Inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST nos dias 19 e 20 de setembro, sábado e domingo, das 9 às 16 horas.

Os postos da FUVEST estão relacionados na página 5.

3.5. Documentos exigidos

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida, assinada e autenticada pelo BANESPA.
- b) Apresentação do original da Cédula de Identidade.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Cédulas de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por portador, que deverá apresentar a Cédula de Identidade do candidato e a Ficha de Inscrição com a assinatura do candidato, idêntica à da Cédula de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por procuração da qual conste a assinatura do candidato com firma reconhecida; no ato da inscrição o procurador deverá apresentar sua Cédula de Identidade e uma cópia xerox da Cédula de Identidade do candidato.

3.6. Casos especiais

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVEST e fará o exame na Capital.

3.7. Observações

É expressamente proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST. O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Não haverá devolução de taxa de inscrição.

O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.

Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

IMPORTANTE

Nos dias 19 e 20 de setembro de 1987, sábado e domingo, nos Postos da FUVEST, serão exigidas:

- Ficha de Inscrição, devidamente preenchida, assinada e com a taxa paga no BANESPA.
- Apresentação do original da Cédula de Identidade, para conferência.

O candidato que não possuir Cédula de Identidade não poderá inscrever-se.

Não são aceitos protocolos de pedidos de Cédula de Identidade.

Não perca o seu número de inscrição. Anote-o nos "Lembretes" da capa. Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES APÓS O DIA 20 DE SETEMBRO.

POSTOS DA FUVEST

GRANDE S. PAULO	ESCOLA	ENDEREÇO
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108 (esq. Av. Portugal)
Brooklin Velho	EESG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Consolação	EEPG Profa. Marina Cintra	R. da Consolação, 1289
Indianópolis	EEPG Cezar Martínez	Al. Jurupis, 222 (esq. Av. Indianópolis)
Ipiranga	EEPSG Seminário N. S. da Glória	R. Moreira de Godoy, 399 (esq. Nazaré)
Itaim	EEPG Ludovina Credidio Peixoto	R. Tabapuã, 180
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antônio Raposo, 87
Liberdade	EESG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Mooça	EEPSG Pândia Calógeras	Av. Paes de Barros, 1025
Osasco	EESG Antônio Raposo Tavares	Pça. 21 de Dezembro, 22
Paraisópolis	EEPG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EESG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pompéia	EESG Profa. Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPG Buenos Aires	R. Duarte de Azevedo, 881
Santo André	EEPSG Américo Brasiliense	Praca IV Centenário s/n
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2051 (esq. Padre Estêvão Pernet)
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Marechal Floriano	R. Dona Júlia, 37
INTERIOR		
Bauru	EEPSG Ernesto Monte	Praça das Cerejeiras, 444
Campinas	EESG Culto à Ciência	Rua Culto à Ciência, 422
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	Rua Edu Chaves, 914 — São Dimas
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	Rua Lafaiete, 584
Santos	EESG Prof. Avelino da Paz Vieira	Rua Sete de Setembro, 22
São Carlos	EESG Dr. Álvaro Guião	Av. São Carlos, 2190

AGÊNCIAS DO BANESPA

ALFONSO BOVERO Av. Prof. Alfonso Bovero, 1060	ITAIM Rua Joaquim Floriano, 100	PENHA Rua Dr. João Ribeiro, 194
AVENIDAS Av. Paulista, 436	JABAQUARA Av. Jabaquara, 1219	PINHEIROS Rua Teodoro Sampaio, 2258
BORBA GATO Av. Adolfo Pinheiro, 2660	LAPA Rua Afonso Sardinha, 237	RAFAEL DE BARROS Rua Rafael de Barros, 37
BROOKLIN Rua Joaquim Nabuco, 138	LIBERDADE Av. Liberdade, 151	RIO BRANCO Av. Ipiranga, 916
BUTANTÃ Av. Prof. Francisco Morato, 365	MARQUÊS DE PARANAGUÁ Rua Augusta, 346	SANTANA Rua Voluntários da Pátria, 1638
CEASA Av. Dr. Gastão Vidigal, s/n	MOEMA Av. Ibirapuera, 1994	SANTO AMARO Av. Adolfo Pinheiro, 55
CIDADE UNIVERSITÁRIA Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n	NOVA ANGÉLICA Av. Angélica, 1784	SANTO ANDRÉ Rua Senador Flaquer, 305
CONSOLAÇÃO Rua da Consolação, 2124	NOVA PAULISTA Av. Paulista, 726	SÃO BERNARDO DO CAMPO Rua Rio Branco, 326
FARIA LIMA Av. Brigadeiro Faria Lima, 1000	OSASCO Rua Antônio Agu, 522	SÃO CAETANO DO SUL Rua Rio Grande do Sul, 247
GUARULHOS Rua Felício Marcondes, 295	PAES DE BARROS Av. Paes de Barros, 183	SÃO LUÍS Av. Ipiranga, 353
IPIRANGA Rua Silva Bueno, 2165	PATRIARCA Viaduto do Chá, 15	TATUAPÉ Av. Celso Garcia, 3863
BAURU Rua Rio Branco, 6-56	CAMPINAS Av. Francisco Glicério, 947	VILA MARIANA Rua Domingos de Morais, 1471
PIRACICABA Rua Moraes Barros, 848	RIBEIRÃO PRETO Rua Amador Bueno, 605	SANTOS — Gonzaga R. Galeão Carvalho, 35
		SÃO CARLOS Av. São Carlos, 1839

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1. Provas da 1ª e 2ª fase

O candidato deverá comparecer à Escola em que fará o exame às 12 horas.

Não será permitida a entrada de retardatários.

O calendário das provas é o seguinte:

13/12/87 — Primeira Fase
10/01/88 — Geografia e Matemática
11/01/88 — História e Biologia
12/01/88 — Língua Estrangeira e Física
13/01/88 — Química e Português

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAMES AS 12 HORAS

4.2. Provas de Aptidão

As informações sobre as provas de Aptidão para Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortótica estão nas páginas 17, 18 e 19.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será publicada pelos jornais, no dia 02 de dezembro de 1987, de acordo com o número de inscrição. Anote o local em que fará exame nos "Lembretes" da capa.

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 horas até as 12:40 horas. A prova terá início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários. O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST e publicado nos jornais.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1ª FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas.

Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.4. Convocação para a 2ª fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a duas vezes e meia o número de vagas, e que tenham acertado pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

5.5. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada pela imprensa no dia 24 de dezembro de 1987. Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2ª FASE

6.1. Exames

Os locais dos exames serão publicados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame da 2ª fase nos “Lembretes” da capa.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

Os locais de exame da 2ª fase não serão os mesmos da 1ª fase.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Cédula de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 até às 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

**NÃO ESQUEÇA DE LEVAR
LÁPIS E CANETA NA 2ª FASE**

6.2. Provas e pesos

As provas de História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia serão oferecidas em dois níveis (ver página 19). As provas de nível 1 terão peso 1 e as de nível 2 terão peso 2.

As provas de Português e de Língua Estrangeira serão iguais para todos os cursos e terão, respectivamente, peso 2 e 1.

A prova de Português constará de duas partes:

- a) Gramática e Literatura (brasileira e portuguesa);
- b) Redação.

A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3, e a nota de Redação, com peso 2/3.

As provas de aptidão terão peso 4.

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida, será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas de Português e das disciplinas eliminatórias.

6.4. Preenchimento das vagas

Para fins de classificação nas vagas, somente serão considerados os candidatos que tenham obtido na 2ª fase pelo menos 3 (três), na escala de zero a dez, nas disciplinas eliminatórias.

São eliminatórias a disciplina Português e as disciplinas abaixo relacionadas:

- a) Matemática — na área de Ciências Exatas e Tecnologia e nos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;
- b) Biologia — na área de Ciências Biológicas;
- c) Química e Biologia — nos cursos de Farmácia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);
- d) História — na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2ª fase.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão de provas.

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para matrícula serão publicadas pela imprensa.

Haverá duas chamadas, de acordo com o seguinte calendário:

	Publicação	Matrícula
1ª chamada	02/02/88	03 e 04/02
2ª chamada	09/02/88	10/02

NOTA: Os ingressantes nos cursos de Letras da FFLCH da USP deverão comparecer à reunião de preparação de matrícula, a ser realizada no dia 02/02, às 15 horas, no Anfiteatro do Departamento de Geografia — Cidade Universitária.

7.2. Matrículas

Após cada chamada, os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1. Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos do item 7.6.

É vedada a matrícula em mais de um curso da USP. Os atuais alunos da USP, se ingressarem em novo curso pelo vestibular de 1988, serão considerados desistentes dos cursos antigos, no ato da matrícula.

7.3. Remanejamento

Na primeira matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausências na 1ª matrícula são preenchidas, na chamada seguinte, por candidatos ainda não chamados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essas novas chamadas respeitarão a classificação e a ordem das opções.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, estará automaticamente remanejado para o novo curso, não podendo voltar à situação anterior.

O candidato que tiver pedido remanejamento deverá acompanhar pela imprensa a 2ª chamada e a Lista de Espera.

Os candidatos remanejados devem comparecer no dia 10/02 para escolher as novas disciplinas e refazer o cadastramento, mas não precisam entregar novamente os documentos. A remessa de documentos de candidatos remanejados será providenciada pela FUVEST.

7.4. Lista de Espera

No dia 20/02/88 será divulgada pela imprensa a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. O candidato que constar da Lista de Espera e estiver interessado nas vagas por-

ventura remanescentes deverá comparecer à respectiva escola em duas ocasiões:

- a) no dia 22/02, para declarar interesse pela vaga;
- b) no dia 24/02, para verificar se obteve classificação e efetuar a matrícula.

7.5. Desempenho no Vestibular

Os candidatos interessados em conhecer seu desempenho nos exames deverão enviar à sede da FUVEST, até o dia 11 de março de 1988, um envelope (11,5 cm x 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e Estado. Não serão aceitos pedidos após a data acima. As respostas serão enviadas a partir de 20 de março.

7.6. Documentos para matrícula

a) USP

- 1) Prova de conclusão do curso de 2º grau ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
- 2) Cédula de Identidade (duas vias);
- 3) Duas fotos 3 x 4, datadas, com menos de 1 ano.

Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina e Santa Casa

- 1) Prova de conclusão do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- 2) Histórico escolar do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- 3) Certidão de nascimento;
- 4) Título de eleitor atualizado, para maiores de dezoito anos;
- 5) Certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
- 6) Cédula de Identidade;
- 7) Quatro fotos 3 x 4 recentes.
- 8) Recibo da 1ª parcela (Santa Casa)

Os documentos mencionados nos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em cópias devidamente autenticadas. Os documentos de 2.º grau poderão ser substituídos por duas cópias autenticadas de diploma devidamente registrado de curso superior.

7.7. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita a matrícula condicional.

A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 11 de março.

8.13. Questionário

1. Estado Civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. viúvo
 4. desquitado
 5. divorciado
 6. outros
2. Como fez seus estudos de 1º Grau?
 1. escola municipal
 2. escola estadual
 3. escola federal
 4. escola particular
 5. supletivo
 6. maior parte em escola pública
 7. maior parte em escola particular
3. Como fez seus estudos de 2º Grau?
Use os códigos da pergunta 2.
4. Qual o tipo de curso de 2º Grau (ou equivalente) que você concluiu ou concluirá?
 1. técnico
 2. humanidades
 3. biológicas
 4. exatas
 5. supletivo
 6. outros
5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1987)
 1. não fez cursinho
 2. menos de um semestre
 3. de um semestre a um ano
 4. de 1 ano a 1 ano e meio
 5. de 1 ano e meio a 2 anos
 6. Mais de 2 anos
6. Há quantos anos você presta vestibular?
Se for a primeira vez, coloque 1 (um).
7. Você já iniciou algum curso superior?
 1. não
 2. sim, mas abandonei
 3. sim e já conclui
 4. sim e pretendo desistir do curso atual se passar neste vestibular
 5. sim e pretendo freqüentar dois cursos ao mesmo tempo
 6. sim e estou prestando este vestibular apenas por experiência.
8. Qual o nível de instrução de seu pai?
 1. nenhum
 2. primário incompleto
 3. primário completo
 4. ginásial ou 1º grau incompleto
 5. ginásial ou 1º grau completo
 6. colegial ou 2º grau incompleto
 7. colegial ou 2º grau completo
 8. superior incompleto
 9. superior completo
9. Qual o nível de instrução de sua mãe?
Atenção: Utilize os mesmos códigos da pergunta 8.
10. Renda familiar mensal:
 1. Até Cz\$ 15.000
 2. De 15.001 a 30.000
 3. De 30.001 a 45.000
 4. De 45.001 a 60.000
 5. De 60.001 a 90.000
 6. De 90.001 a 120.000
 7. De 120.001 a 180.000
 8. De 180.001 a 240.000
 9. Acima de 240.000
11. Ano do nascimento. Escreva os dois últimos algarismos.
12. Escreva as duas primeiras letras do seu primeiro nome.

8.14. Requerimento de inscrição

Leia, date e assine.

9. CARREIRAS E CURSOS

ÁREA DE HUMANIDADES

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Artes Cênicas	107	Artes Cênicas — Matutino	52	Escola de Comunicações e Artes
Artes Plásticas	119	Artes Plásticas — Matutino	66	Escola de Comunicações e Artes
Biblioteconomia	121	Biblioteconomia — Matutino	03	Escola de Comunicações e Artes ”
		Biblioteconomia — Noturno	14	
Cinema	130	Cinema — Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes
Editoração	144	Editoração — Matutino	23	Escola de Comunicações e Artes
Jornalismo	152	Jornalismo — Matutino	47	Escola de Comunicações e Artes ”
		Jornalismo — Noturno	58	
Música	168	Música — Diurno	31	Escola de Comunicações e Artes
Publicidade e Propaganda	173	Publ. e Propaganda — Matutino	54	Escola de Comunicações e Artes ”
		Publ. e Propaganda — Noturno	83	
Rádio e Televisão	185	Rádio e Televisão — Diurno	92	Escola de Comunicações e Artes
Relações Públicas	196	Relações Públicas — Matutino	56	Escola de Comunicações e Artes
Turismo	208	Turismo — Noturno	97	Escola de Comunicações e Artes
Ciências Humanas	210	Ciências Sociais — Vespertino	08	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas
		Ciências Sociais — Noturno	11	”
		Filosofia — Vespertino	33	”
		Filosofia — Noturno	45	”
		Geografia — Diurno	57	”
		Geografia — Noturno	62	”
		História — Vespertino	80	”
História — Noturno	96	”		
Letras	222	Português — Matutino	04	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas
		Português — Noturno	05	”
		Latim — Matutino	20	”
		Latim — Noturno	21	”
		Grego — Matutino	24	”
		Grego — Noturno	25	”
		Sânscrito — Matutino	28	”
		Sânscrito — Noturno	29	”
		Árabe — Matutino	30	”
		Árabe — Noturno	31	”
		Armênio — Matutino	34	”
		Armênio — Noturno	35	”
		Chinês — Matutino	38	”
		Chinês — Noturno	39	”
		Hebraico — Matutino	60	”
		Hebraico — Noturno	61	”
		Japonês — Matutino	64	”
		Japonês — Noturno	65	”
		Russo — Matutino	68	”
		Russo — Noturno	69	”
		Francês — Matutino	70	”
		Francês — Noturno	71	”
		Espanhol — Matutino	74	”
		Espanhol — Noturno	75	”
		Italiano — Matutino	78	”
		Italiano — Noturno	79	”
		Linguística — Matutino	90	”
Linguística — Noturno	91	”		
Inglês — Matutino	94	”		
Inglês — Noturno	95	”		
Alemão — Matutino	98	”		
Alemão — Noturno	99	”		

ÁREA DE HUMANIDADES (CONT.)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Administração	015	Administração — Diurno	16	Faculdade de Economia e Administração
		Administração — Noturno	27	
Ciências Atuariais	027	Ciências Atuariais — Noturno	73	Faculdade de Economia e Administração
Ciências Contábeis	039	Ciências Contábeis — Diurno	32	Faculdade de Economia e Administração
		Ciências Contábeis — Noturno	44	
Economia	040	Economia — Matutino	59	Faculdade Economia e Administração
		Economia — Noturno	62	
Arquitetura — S. Carlos	052	Arquitetura	42	Escola de Engenharia de São Carlos
Arquitetura — USP	064	Arquitetura	77	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Direito	072	Direito — Matutino	49	Faculdade de Direito
		Direito — Noturno	50	
Pedagogia	083	Pedagogia — Vespertino	36	Faculdade de Educação
		Pedagogia — Noturno	40	

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ciências Exatas	600	Engenharia Civil	41	Escola Politécnica
		Engenharia de Eletricidade	42	
		Engenharia Mecânica	43	
		Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas	44	
		Engenharia Metalúrgica	45	
		Engenharia de Minas	46	
		Engenharia Naval	47	
		Engenharia de Produção	48	
		Engenharia Química	49	
		Matemática — Bach. — Diurno	51	
Bach. em Ciências de Computação	52			
Matemática — USP	618	Licenciatura — Diurno	53	Instituto de Matemática e Estatística
		Licenciatura — Noturno	54	
Física	629	Bach. e Licenciatura — Diurno	08	Instituto de Física
		Bach. e Licenciatura — Noturno	20	
		Bach. e Licenciatura — S. Carlos	31	
Matemática — S. Carlos	631	Bacharelado e Licenciatura	25	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Computação — S. Carlos	642	Bach. em Ciências de Computação	39	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos
Engenharia — S. Carlos	654	Engenharia Civil — SC	11	Escola de Engenharia de São Carlos
		Engenharia Elétrica — SC	12	
		Engenharia Mecânica — SC	13	
		Eng. de Produção Mecânica — SC	14	
Química	677	Bacharelado em Química	56	Instituto de Física e Química de S. Carlos
		Bach. e Licenciatura em Química	83	
		Licenciatura, Bacharelado, Químico	95	
Geologia	686	Geologia	17	Instituto de Geociências
Meteorologia e Geofísica	695	Bacharelado em Meteorologia	70	Instituto Astronômico e Geofísico
		Bacharelado em Geofísica	82	

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas — Paulista	281	Ciências Biológicas (Mod. Médica)	37	Escola Paulista de Medicina
Ciências Biológicas — Ribeirão Preto	294	Licenciatura e Bacharelado	34	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Ciências Biológicas — USP	301	Lic. e Bacharelado — Integral Lic. e Bacharelado — Noturno	10 25	Instituto de Biociências — USP
Economia Doméstica	312	Licenciatura	35	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Eng. Agrônômica	323	Engenharia Agrônômica	50	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Engenharia Florestal	334	Engenharia Florestal	68	E.S.A. "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — USP
Educação Física	345	Licenciatura	09	Escola de Educação Física — USP
Enfermagem Ribeirão Preto	357	Enfermagem	85	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto — USP
Enfermagem	369	Enfermagem Enfermagem e Obstetrícia	61 73	Escola Paulista de Medicina Escola de Enfermagem — USP
Farmácia-Bioquímica — USP	370	Farmácia-Bioquímica — Integral Farmácia-Bioquímica — Noturno	15 27	Faculdade de Ciências Farmacêuticas — USP
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	386	Farmácia-Bioquímica	39	Fac. Ciências Farmac. de Rib. Preto — USP
Medicina e Ciências Biomédicas	398	Medicina Medicina Medicina Medicina Ciências Biológicas (Mod. Médica)	02 14 26 31 40	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa Fac. de Medicina de Ribeirão Preto — USP
Medicina Veterinária	404	Medicina Veterinária	12	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Zootecnia	416	Zootecnia (Pirassununga)	52	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP
Odontologia Bauru	428	Odontologia	44	Faculdade de Odontologia de Bauru — USP
Odontologia — Ribeirão Preto	430	Odontologia	53	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto — USP
Odontologia — USP	441	Odontologia — Integral Odontologia — Noturno	66 95	Faculdade de Odontologia — USP ”
Fonoaudiologia e Ortóptica	463	Fonoaudiologia Fonoaudiologia Ortóptica	21 38 47	Faculdade de Medicina — USP Escola Paulista de Medicina ”
Fisioterapia	475	Fisioterapia	56	Faculdade de Medicina — USP
Terapia Ocupacional	489	Terapia Ocupacional	79	Faculdade de Medicina — USP
Nutrição	490	Nutrição	81	Faculdade de Saúde Pública — USP
Psicologia Rib. Preto	507	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	59	Fac. Fil. C. Letras de Ribeirão Preto — USP
Psicologia — USP	519	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	80	Instituto de Psicologia — USP

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP*

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
Artes Cênicas — matutino (20 vagas)
Artes Plásticas — matutino (20 vagas)
Música — diurno (20 vagas)
Biblioteconomia — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Turismo — noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Cinema — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Editoração — matutino (15 vagas)
Comunicação Social: Jornalismo — matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda — matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Rádio e Televisão — diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Relações Públicas — matutino (15 vagas)
Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. No curso de Artes Plásticas as aulas são ministradas no período matutino do 1º ao 6º semestre e no 7º e 8º semestre no período diurno. Os departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes. O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no mesmo período em que o aluno está matriculado.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-5711
2. Cursos, duração, período e vagas:
Educação Física — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 100 vagas.

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.

Arquitetura	30 vagas
Engenharia Civil	60 "
Engenharia Mecânica	50 "
Engenharia Elétrica	50 "
Engenharia de Produção Mecânica	20 "

Em três das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Civil*: Transporte Aéreo; *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas, Mecânica Fina e Mecatrônica; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica Fina e Mecatrônica.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 — SP
Telefones: 853-4066/852-8922
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia — Bacharelado e Licenciatura — 8 a 10 semestres — Integral — 80 vagas.
Após a conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar a Habilitação em Enfermagem Obstétrica, que tem a duração de 2 semestres.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-1190 — 634-1240 — 634-1280
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — ESALQ

1. Localização: Av. Pádua Dias, s/nº — Piracicaba
Telefone: (0194) 33-0011 — Ramal 158
2. Cursos, duração, período e vagas:
Engenharia Agrônômica — 10 semestres — Integral — 200 vagas;
Engenharia Florestal — 10 semestres — Integral — 25 vagas;
Economia Doméstica — Licenciatura — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-9322
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.

Engenharia Civil	180 vagas
Engenharia de Eletricidade	180 "
Engenharia Mecânica	70 "
Eng. Mecânica — Hab. Automação e Sistemas	60 "
Engenharia Metalúrgica	40 "
Engenharia de Minas	20 "
Engenharia Naval	40 "
Engenharia de Produção	70 "
Engenharia Química	60 "

Curso de Engenharia Mecânica — Habilitação Automação e Sistemas (Mecatrônica)

As disciplinas específicas da habilitação Mecatrônica começarão a ser oferecidas em 1990, no 3º ano.

O curso de Mecatrônica visa a formação de engenheiros habilitados a projetar e utilizar equipamentos mecânicos controlados por computador (por exemplo, robôs industriais) em um ambiente moderno de automação industrial. Os alunos desta habilitação terão sua formação profissional específica de Engenharia fortemente baseada no uso de computadores de diversos portes, para a definição, execução e implementação de projetos de equipamentos mecânicos com controle eletrônico, para a especificação e utilização de equipamentos de automação industrial e para o projeto e implantação de células de fabricação ou indústrias totalmente automatizadas. Serão, ao final do curso, profissionais altamente cobijados pelo mercado de trabalho do País, que para concorrer na venda, a nível mundial, de produtos manufaturados, dependerá, de maneira inevitável, do nível de automatização de seu parque industrial.

Curso de Engenharia de Eletricidade

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo aprovou recentemente uma reestruturação do curso de Engenharia de Eletricidade, fixando em cinco as especialidades em que podem formar-se os 180 alunos do curso. As especialidades são: POTÊNCIA, AUTOMAÇÃO E CONTROLE, COMPUTAÇÃO, MICROELETRÔNICA e TELECOMUNICAÇÕES.

No curso reestruturado, dos dez semestres letivos, seis semestres são comuns a todas as especialidades. A especialização corresponde aos últimos semestres. O que caracteriza este núcleo básico de seis semestres é o grande conteúdo de eletrônica, e especialmente de eletrônica digital. Com isso, mesmo as especialidades que até aqui tradicionalmente recebiam pouca ênfase em eletrônica passam a ter bastante informação nesta área. Uma das conseqüências da reestruturação é que desaparece a distinção, outrora nítida, entre engenheiros eletrotécnicos e engenheiros eletrônicos, já que agora todos os engenheiros eletricitistas recebem treinamento intenso em eletrônica.

* Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e pela tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

A seguir, é apresentada uma curta descrição das especialidades do curso.

Os Engenheiros Eletricistas de Potência recebem informação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Máquinas Elétricas. Seu mercado de trabalho principal está em concessionárias de energia elétrica, indústrias de equipamentos, indústrias eletromecânicas, empresas de projeto de engenharia e construtoras.

Os Engenheiros Eletricistas de Automação e Controle recebem treinamento especialmente em controle de processos industriais e automação da manufatura. O mercado de trabalho está nas indústrias siderúrgica, química, petroquímica, de alimentação, e nas empresas de projeto de engenharia.

Os Engenheiros Eletricistas de Computação são aqueles cujo curso tem o maior conteúdo de eletrônica digital. No curso, a ênfase em hardware e ênfase em software são bem balanceadas. O mercado de trabalho desses engenheiros é constituído por todas as empresas que lidam com a informática (fabricantes de equipamentos ou usuários), e ainda as indústrias de processos.

Os Engenheiros Eletricistas de Microeletrônica constituem uma especialidade nova, e que visa suprir às necessidades do País nessa área. O mercado de trabalho destes alunos está na nascente e promissora indústria de microeletrônica, bem como nos laboratórios de pesquisas ligados às Universidades, ao governo e às próprias indústrias.

Os Engenheiros Eletricistas de Telecomunicações são treinados nas disciplinas referentes às novas técnicas de comunicações por meio da Eletrônica (rádio, televisão, microondas, telefonia, etc.) O mercado de trabalho está não só na própria indústria de equipamento de telecomunicações e de entretenimento, como ainda nas concessionárias de telecomunicações e nos usuários (empresas de telemática, empresas de transportes aéreos, ferroviária, grandes conglomerados), além das empresas de projeto de engenharia.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0411
2. Cursos, duração, período e vagas:
Arquitetura — 10 semestres — Integral — 150 vagas.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica — 10 semestres — Integral — 75 vagas;
Farmácia-Bioquímica — 12 semestres — Noturno — 60 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de “Alimentos”, “Análises Clínicas e Toxicológicas” e “Fármaco e Medicamento”.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

1. Localização: Via do Café s/nº
Telefones: (016) 634-6086/6091
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia — Bioquímica — 8 semestres — Integral — 50 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades de Farmácia, Farmácia-Bioquímica (Análises Clínicas) e Farmácia Industrial.

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 — SP
Telefones: 239-0821/2153
2. Cursos, duração, período e vagas:
Direito — 10 semestres — Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia e Administração

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-0411/0522/0922/0611
2. Cursos, duração, período e vagas:
Administração: Diurno — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas
Ciências Atuariais: Noturno — 10 semestres — 30 vagas
Ciências Contábeis: Diurno — 8 semestres — 45 vagas
Noturno — 10 semestres — 45 vagas
Economia: Matutino — 8 semestres — 90 vagas
Noturno — 10 semestres — 90 vagas

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Pedagogia — 8 semestres — Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 634-6255/6260/6265
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária — SP.
Telefone: 211-6392
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos (Bacharelado e Licenciatura) têm a duração de 8 semestres
Ciências Sociais — Vespertino (100 vagas) e Noturno (100 vagas);
Filosofia — Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
Geografia — Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
História — Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas);
Alemão — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Árabe — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Armênio — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Chinês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Espanhol — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Francês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Grego — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Hebraico — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Inglês — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Italiano — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Japonês — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Latim — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Linguística — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
Português — Matutino (75 vagas) e Noturno (75 vagas);
Russo — Matutino (25 vagas) e Noturno (25 vagas);
Sânscrito — Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas).

Observação destinada a candidatos ao Curso de Letras/Inglês: Desde o início do Curso, as aulas são ministradas em Inglês; pressupõe-se portanto, conhecimento e domínio dos programas de 1º e 2º graus como exigência mínima, tanto para o acompanhamento adequado do Curso como para a alentada leitura exigida. O Curso destina-se a formar professores de Inglês para o 1º e 2º graus e, quando complementado pela pós-graduação, formar pesquisadores e professores universitários.

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455 — SP
Telefones: 853-6011 — 852-2355/1845
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina — 12 semestres — Integral — 175 vagas;
Fisioterapia — 8 semestres — Integral — 25 vagas;
Fonoaudiologia — 8 semestres — Integral — 15 vagas;
Terapia Ocupacional — 8 semestres — Integral — 25 vagas.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefone: (016) 634-6035
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina — 12 semestres — Integral — 80 vagas;
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 20 vagas
O curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina Veterinária — 10 semestres — Integral — 80 vagas;
Zootecnia — 8 semestres — Integral — 20 vagas.
O curso de Zootecnia é integralmente ministrado na cidade de Pirassununga (SP), no Centro Intraunidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa" — CIZIP.

Faculdade de Odontologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-0899
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 9 semestres — Integral — 83 vagas;
Odontologia — 12 semestres — Noturno — 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Bauri

1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brizzola, 9-75 —
Telefones: (0142) 23-4133/5623
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 50 vagas;

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café, s/nº
Telefones: (016) 634-6636/634-6366
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia — 8 semestres — Integral — 80 vagas.

Faculdade de Saúde Pública

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 — SP
Telefone: 280-3233
2. Cursos, duração, período e vagas:
Nutrição — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto Astronômico e Geofísico

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Meteorologia — 8 semestres — Integral — 20 vagas;
Geofísica — 8 semestres — Integral — 20 vagas.

Instituto de Biociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-4773 — 210-2122.
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado — de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) — Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-2214/71-2238
2. Cursos, duração, período e vagas:
Matemática — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas;
Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Física

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 815-5599
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 semestres — diurno — 130 vagas;
Física — Lic. e Bacharelado — 10 semestres — noturno — 130 vagas.

Instituto de Física e Química de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefones: (0162) 71-5259/71-1016
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física — Lic. e Bacharelado — 8 a 10 semestres — Integral — 40 vagas;
Química — Bacharelado — 8 semestres — Integral — 40 vagas.

Instituto de Geociências

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 210-7844/212-2011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Geologia — 10 semestres — Integral — 50 vagas.

Instituto de Matemática e Estatística

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 813-9499
2. Cursos, duração, período e vagas:
a) Ciências de Computação — Bacharelado — 8 semestres — Diurno — 50 vagas.
b) Básico Diurno — 74 vagas
Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2º semestre de 1988, observados os respectivos tetos de vagas:
Matemática — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
Matemática Aplicada — Bacharelado — 8 semestres — até 20 vagas.
Estatística — Bacharelado — 8 semestres — até 30 vagas.
c) Matemática — Licenciatura
Diurno: 8 semestres — 50 vagas;
Noturno: 10 semestres — 100 vagas.

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1º e 2º graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3º grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefones: 211-2965/211-0011
2. Cursos, duração, período e vagas:
Psicologia — Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo — 8 a 10 semestres (dependendo do curso) — Integral — 70 vagas.

Instituto de Química

1. Localização: Cidade Universitária — SP
Telefone: 210-2122
2. Cursos, duração, período e vagas:
Química — Licenciatura; Bacharelado; Químico — 8 semestres — Integral — 60 vagas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Rua Botucatu, 720 — São Paulo — Telefone: 572-6033
3. Cursos, duração e vagas:
Ciências Biológicas — Modalidade Médica — 4 anos — Integral — 20 vagas
O Curso de Ciências Biológicas — Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.
Enfermagem/Habilitação Geral do Enfermeiro — 4 anos — Integral — 80 vagas
Após a conclusão do Curso são oferecidas Especializações a nível de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem Pediátrica, Obstétrica, Médico-Cirúrgica e Saúde Pública, com duração de 01 ano.
Fonoaudiologia — 4 anos — Integral — 25 vagas
Medicina — 6 anos — Integral — 100 vagas
Ortótica — 2 anos — Integral — 10 vagas
O Curso de Ortótica é dedicado à formação de profissionais de Saúde habilitados a atuar na área da visão.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

1. Entidade Mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.
2. Localização: R. Cesário Mota Júnior, 112 — São Paulo — Telefones: 220-8937 e 220-7288
3. Curso, duração e vagas:
Medicina — 6 anos — 100 vagas.
4. Semestralidade: Cz\$ 22.008,00 em 6 parcelas (julho a dezembro de 1987).

PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO

ARQUITETURA

As provas de aptidão para Arquitetura serão realizadas no dia 07/01/88; os candidatos a Arquitetura da FAU farão exame na FAU e os candidatos a Arquitetura de S. Carlos farão exame na Escola de Engenharia de S. Carlos.

As provas de aptidão serão realizadas em dois períodos.

Período da manhã: (8 horas):

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde: (14 horas)

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:
 - a) Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
 - b) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio-ambiente.
2. Organização Visual no Plano e no Espaço;
 - a) Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
 - b) Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Para os candidatos que tenham optado pelos cursos de Fonoaudiologia e/ou de Ortóptica da Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório.

Os exames serão realizados nos dias 14, 15, 18 e 19 com marcação prévia por telefone (Secretaria do curso de Fonoaudiologia da EPM — 549-7500).

- A) O exame de aptidão de Fonoaudiologia consta de:
- Exame otorrinolaringológico
 - Avaliação da audição
 - Avaliação da comunicação oral
 - Avaliação da comunicação gráfica
 - Avaliação de aspectos de interação grupal — Dinâmica de grupo.

Esses exames classificam apenas como *não aptos*, os candidatos portadores de distúrbios de comunicação evidentes que possam interferir na formação do futuro profissional.

- B) Para o exame ortóptico e oftalmológico são motivos de inabilitação:
- Presença de estrabismo manifesto
 - Acuidade visual diminuída em um ou ambos os olhos por causa não corrigível, que impede a presença de visão binocular normal.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Todos os candidatos convocados devem comparecer obrigatoriamente à Escola de Educação Física da USP no dia 14 de janeiro de 1988 às 8 horas. Nessa ocasião, deverão entregar 2 (duas) fotos 3×4, preencher a anamnese e receber instruções complementares.

O calendário para os exames médicos e provas de aptidão é o seguinte:

	INICIAIS	EXAME MÉDICO		PROVAS DE APTIDÃO 1º dia		PROVAS DE APTIDÃO 2º dia	
		Dia	Horário	Dia	Horário	Dia	Horário
MASCULINO	A-K	15	14 hs	18	14 hs	19	15 hs
MASCULINO	L-Z	16	14 hs	18	15 hs	19	14 hs
FEMININO	A-K	15	8 hs	18	8 hs	19	8 hs
FEMININO	L-Z	16	8 hs	18	8 hs	19	8 hs

OBSERVAÇÕES:

1. Somente serão submetidos às Provas de Aptidão os candidatos considerados aptos nos exames médicos.
2. São motivos de inabilitação nos exames médicos:
 - a) os desvios do aparelho locomotor capazes de impedir o futuro exercício profissional;
 - b) a acuidade visual diminuída por causa não corrigível, a critério médico;
 - c) afecções cárdio-respiratórias incompatíveis com o esforço físico.
3. Para os exames médicos e as provas de aptidão, os candidatos deverão apresentar-se em trajes esportivos, ou seja: calção para os candidatos do sexo masculino e maiô de 2 (duas) peças para os candidatos do sexo feminino; tênis; touca.
4. A prova especial, para avaliação da aptidão física do candidato, será de caráter classificatório, com peso 4 (quatro), e incluirá testes de resistência muscular localizada, resistência cárdio-vascular e coordenação neuro-muscular.
5. Ficam a critério da Junta Médica da Escola outras exigências que se tornem necessárias.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88.

Haverá uma prova teórica com início às 8 horas e uma prova prática com início às 14 horas.

A prova prática constará de duas partes:

1. uma série de exercícios;
2. uma série de questões de conhecimento básico (solução de problemas no plano).

PROGRAMA

Prova Prática

1. Desenho de observação;
2. Desenho de memória;
3. Desenho expressivo:
 - 3.1. linha: expressão e configuração;
 - 3.2. contraste formal;
 - 3.3. textura visual;
 - 3.4. relação, figura-fundo;
 - 3.5. composição;
 - 3.6. cor: tom, intensidade, matiz, contrastes;
 - 3.7. movimento, equilíbrio e simetria;
 - 3.8. proporção e ritmo;
 - 3.9. indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambi-güidade espacial.

4. Desenho geométrico:

- 4.1. Serão considerados os seguintes elementos:
 - 4.1.1. entes geométricos e seu significado espacial;
 - 4.1.2. lugares geométricos;
 - 4.1.3. construções geométricas;
 - 4.1.4. aplicações geométricas à produção plástica.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas.
2. As grandes tendências inovadoras do início do século XX: Cubismo, Futurismo, Dadá, Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky, Mondrian.
4. As correntes construtivas.
5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX: tendências informais e geométricas.
6. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo, Hiper-realismo.
7. O desenvolvimento do Art Nouveau no Rio de Janeiro e em São Paulo.
8. A pintura do Modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
9. A evolução da arte no Brasil entre 1930 e 1945: pintura e escultura.
10. A expansão do Modernismo artístico no pós-guerra: criação dos museus e da Bienal; o surgimento e o desenvolvimento de novos movimentos (Concretismo, Informalismo, Arte Objetual, Novas figurações). Linguagens recentes com uso de novos *media* e novos aspectos de pintura e de escultura.
11. Características dos acervos e das diretrizes culturais dos museus de Arte de São Paulo.

Instrumental

Régua — esquadros — compasso — borracha — guache de várias cores — godet — lápis: HB — B — 2B — 4B — 6B — estilete — tesoura — hidrográfica preta — nanquim — canetas — pincéis pelo de marta (nacional).

Bibliografia

Prova Prática

- Arnheim, Rudolf — *Arte e percepção visual*. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1980.
- Dondís, D.A. — *La Sintaxis de la imagen*. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.
- Kepes, G. — *El lenguaje de la visión*. Buenos Aires, Infinito, 1969.
- Munari, B. — *Diseño y comunicación visual*. Barcelona, Gustavo Gili, 1973.
- Scott, W.G. — *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires, Nueva Visión, s.d..

Prova teórica

Itens 1 a 6

- Cassou, J. — *Panorama das artes plásticas contemporâneas*. Lisboa, Estúdios Cor, 1962.
- Gombrich, E.M. — *A história da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- Hauser, A. — *História social da literatura e da arte*. São Paulo, Mestre Jou, 1972, 2º v.
- Micheli, M. de. — *Las vanguardias artísticas del siglo XX*. Córdoba, Editorial Universitaria de Córdoba, 1968.
- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Read, H. — *História da pintura moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- Zanini, W. — *Tendências da escultura moderna*. São Paulo, Cultrix, 1971.

Itens 7 a 11

- Almeida, P. Mendes de. — *De Anita ao Museu*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- Ávila, A. (org.). — *O Modernismo*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Gullar, Ferreira (org.). — *Arte brasileira hoje*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1973.
- Morais, F. — *Artes plásticas: a crise da hora atual*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- Motta, F. — *Contribuição ao estudo do Art Nouveau no Brasil*. São Paulo, FAU/USP, 1957.

- Pedrosa, M. — *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Pontual, R. — *Dicionário das artes plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.
- Argan, G.C. — *El Arte Moderno: 1770-1970*. Valência, Fernando Torres, 1977.
- Barbosa, A.M.T.B. — *Arte Educação no Brasil*. São Paulo, Perspectiva.
- Brito, M.S. — *História do Modernismo Brasileiro/Antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
- Pedrosa, M. — *Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- Zanini, W. (organização). — *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Inst. Walter M. Salles, 1983 (2º vol.).

ARTES CÊNICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88, às 8 horas.

A Prova de Aptidão constará de uma análise, por escrito, de uma das peças indicadas, a ser sorteada na hora, devendo os candidatos, de acordo com sua sensibilidade, interpretar o texto sob os diferentes ângulos da arte teatral: dramaturgia, direção, cenografia, estética teatral, aplicação na Educação. Os candidatos deverão ter conhecimento prévio da peça, pois não será permitida a utilização de textos durante a prova.

1. Medéia, de Eurípedes
2. O Tartufo, de Molière
3. Macbeth, de Shakespeare
4. Pequenos Burgueses, de Gorki
5. Casa de Bonecas, de Ibsen
6. A Vida de Galileu Galilei, de Brecht
7. Esperando Godot, de Beckett
8. O Rinoceronte, de Ionesco.
9. Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.
10. A Moratória, de Jorge Andrade

Bibliografia

- ARISTÓTELES — *Arte Poética*, S. Paulo, Difel, 1959.
- BABLET, D. e JACQUOT, J. — *Le Lieu Théâtral dans la Société Moderne*, Paris, C.N.R.S., 1969.
- BRECHT, Bertold — *Teatro Dialético*, Rio, Civilização Brasileira, 1967.
- BROOK, Peter — *O Teatro e seu Espaço*, Petrópolis, Vozes, 1970.
- COELHO, Paulo — *O Teatro na Educação*, Rio, Ed. Forense Universitária, 1973.
- DORT, Bernard — *O Teatro e sua Realidade*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.
- ESSLIN, Martin — *O Teatro do Absurdo*, Rio, Ed. Zahar, 1968.
- LESKY, Albin — *Tragédia Grega*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1971.
- MAGALDI, Sábato — *Panorama do Teatro Brasileiro*, Rio, SNT, 1978, S. Paulo.
- *Iniciação ao Teatro*, Ed. Burity, 1965.
- PEACOCK, Ronald — *Formas da Literatura Dramática*, Rio, Ed. Zahar, 1968.
- ROSENFELD, Anatol — *Teatro Moderno*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1977.
- *O Teatro Épico*, S. Paulo, DESA, 1966.
- SPOLIN, Viola — *Improvisação para o Teatro*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1979.

MÚSICA

As provas de aptidão serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01/88 em dois períodos:
8 horas: prova teórica
14 horas: prova prática

PROGRAMA

1. Prova teórica comum a todos os candidatos:

- a) Teoria Geral da Música
- b) Teste Auditivo
- c) Formação cultural básica

2. Prova prática

Para os cursos de Composição, Regência e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música:

Execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Os candidatos ao curso de Instrumento, além da prova técnica (comum a todos os cursos), deverão submeter-se obrigatoriamente a um teste específico cujo programa de acordo com a área escolhida é o que segue:

Piano

- a) Uma dentre as 32 sonatas de Ludwig van Beethoven, na íntegra, com exceção das op. 49 n.ºs 1 e 2 e da op. 79.
- b) Uma peça, escolhida dentre o V ou VI volume de Mikrokosmos, de Bela Bartók.

Violino

- a) Primeiro movimento de um dos concertos de W.A. Mozart, incluindo a cadência.
- b) Um movimento de uma sonata para violino desacompanhado de J. S. Bach
- c) Um estudo de Kreutzer, de livre escolha (do 12.º em diante)
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidades de livre escolha

Viola

- a) Primeiro e segundo movimentos dentre os concertos de Stamitz em Ré Maior, Hoffmeister em Ré Maior ou J. S. Bach

- b) Um estudo de livre escolha dentre Campagnoli ou Rode
- c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violoncelo

- a) Primeiro movimento da sonata em mi menor de Brahms
- b) Um prelúdio de livre escolha entre as sonatas desacompanhadas para violoncelo (com exceção da primeira) de J. S. Bach
- c) Um estudo de Dupport, de livre escolha
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Contrabaixo

- a) Uma peça de livre escolha
- b) Sonata (integral) de H. Eccles
- c) Estudo de F. Simandl n.º 9 (Gradus ad Parnasum) primeiro volume
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha

Violão

- a) Duas peças de livre escolha de alaudistas ou vihuelistas do Renascimento em andamento contrastante
- b) Um movimento de uma suíte de compositor do período Barroco ou sonata de compositor clássico
- c) Um estudo de H. Villa-Lobos a escolher entre os n.ºs 1, 2, 3, 7, 10, 11 e 12
- d) Manuel de Falla — Hommage a Debussy (Edição Chester ou Ricordi)

Instrumentos de Sopro

- a) Uma peça de autor clássico ou contemporâneo de livre escolha
 - b) Um estudo de livre escolha
 - c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha
- OBS.: Os instrumentos de sopro oferecidos pelo Departamento são: Flauta, Oboé, Clarineta e Trompa.

Percussão

- a) Um estudo para caixa clara
- b) Prova de leitura na caixa clara ou no tímpano

TABELA DE NÍVEIS DAS PROVAS DA 2ª FASE

Cursos	Português	Lga. Estrang.	História	Matemática	Biologia	Física	Química	Geografia	Aptidão
Ciências Exatas e Tecnologia	2*	1	1	2*	1	2	2	1	—
Química e Engenharia (São Carlos)	2*	1	1	2*	2	2	2	1	—
Medicina, C. Biológicas, Odontologia, Veterinária, Zootecnia, Paramédicas, Enfermagem, Agronomia, Engenharia Florestal e Farmácia-Bioquímica	2*	1	1	2	2*	2	2* (1)	1	—
Economia Doméstica	2*	1	1	1	1*	2	2	1	—
Psicologia	2*	1	1	2	2*	1	1	1	—
Educação Física	2*	1	1	2	2*	1	2	1	4
Administração, Economia, C. Contábeis e C. Atuariais	2*	1	2	2*	1	1	1	2	—
Arquitetura	2*	1	2*	2	1	2	1	1	4
Ciências Humanas, Letras, Linguística, Comunicações, Artes, Biblioteconomia, Turismo e Direito	2*	1	2*	1	1	1	1	2	4 (2)
Pedagogia	2*	1	2*	1	2	1	1	2	—

* Indica prova em que se exige nota mínima 3,0 para classificação

(1) Eliminatória somente para os cursos de Farmácia-Bioquímica de São Paulo e Ribeirão Preto

(2) Somente para os cursos de Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS EXATAS
ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	COMPUTAÇÃO
USP — diurno 90	Paulista — Mod. Médica — MEC 20	USP 50
USP — noturno 90	Ribeirão Preto — Lic. e Bach. — USP 40	São Carlos — USP 40
ARQUITETURA	Ribeirão Preto — Mod. Médica — USP 20	ENGENHARIA
S. Carlos — USP 30	USP — integral 60	Civil — São Carlos — USP 60
FAU — USP 150	USP — noturno 60	Elétrica — São Carlos — USP 50
ARTES CÊNICAS	ECONOMIA DOMÉSTICA	Mecânica — São Carlos — USP 50
USP 20	ESALQ — USP 25	Produção Mecânica — São Carlos — USP 20
ARTES PLÁSTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	Civil — Politécnica — USP 180
USP 20	USP 100	Eletricidade — Politécnica — USP 180
BIBLIOTECONOMIA	ENFERMAGEM	Mecânica — Politécnica — USP 70
USP — matutino 15	Paulista de Medicina — MEC 80	Mecânica — Politécnica — USP 70
USP — noturno 15	USP 80	Hab. Automação e Sistemas 60
CIÊNCIAS SOCIAIS	Ribeirão Preto — USP 80	Metalúrgica — Politécnica — USP 40
USP — vespertino 100	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Minas — Politécnica — USP 20
USP — noturno 100	ESALQ — USP 200	Naval — Politécnica — USP 40
COMUNICAÇÃO SOCIAL — USP	ENGENHARIA FLORESTAL	Produção — Politécnica — USP 70
Cinema 15	ESALQ — USP 25	Química — Politécnica — USP 60
Editoração 15	FARMÁCIA-BIOQUÍMICA	FÍSICA
Jornalismo — matutino 25	USP — integral 75	USP — diurno 130
— noturno 20	USP — noturno 60	USP — noturno 130
Publicidade e Propaganda — matutino 15	Ribeirão Preto — USP 50	São Carlos — USP 40
— noturno 15	FISIOTERAPIA	GEOFÍSICA
Rádio e Televisão 15	USP 25	USP 20
Relações Públicas 15	FONOAUDIOLOGIA	GEOLOGIA
CIÊNCIAS ATUARIAIS	Paulista de Medicina — MEC 25	USP 50
USP 30	USP 15	MATEMÁTICA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MEDICINA	São Carlos — USP 40
USP — diurno 45	Paulista de Medicina — MEC 100	USP — diurno 74
USP — noturno 45	Ribeirão Preto — USP 80	USP — diurno (Licenciatura) 50
DIREITO	USP 175	USP — noturno (Licenciatura) 100
USP — matutino 225	Santa Casa 100	METEOROLOGIA
USP — noturno 225	MEDICINA VETERINÁRIA	USP 20
ECONOMIA	USP 80	QUÍMICA
USP — matutino 90	NUTRIÇÃO	Ribeirão Preto — USP 40
USP — noturno 90	USP 40	São Carlos — USP 40
FILOSOFIA	ODONTOLOGIA	USP 60
USP — vespertino 80	Ribeirão Preto — USP 80	
USP — noturno 80	Bauru — USP 50	
GEOGRAFIA	USP — integral 83	
USP — diurno 80	USP — noturno 50	
USP — noturno 80	ORTÓPTICA	
HISTÓRIA	Paulista de Medicina — MEC 10	
USP — vespertino 130	PSICOLOGIA	
USP — noturno 130	Ribeirão Preto — USP 40	
LETRAS	USP 70	
USP — Latim, Grego, Árabe, Hebraico, Russo, Francês, Espanhol, Italiano, Inglês, Alemão	TERAPIA OCUPACIONAL	
matutino 25	USP 25	
noturno 25	ZOOTECNIA	
USP — Sânscrito, Armênio, Chinês, Japonês, Linguística	USP 20	
matutino 20		
noturno 20		
USP — Português		
matutino 75		
noturno 75		
MÚSICA		
USP 20		
PEDAGOGIA		
USP — vespertino 60		
USP — noturno 60		
TURISMO		
USP 15		

Universidade de São Paulo

Reitor
José Goldemberg

REITORIA

Resolução 3.355, de 1.º-7-87

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1988 na Universidade de São Paulo e dá outras providências

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade, em Sessão realizada a 23 de junho de 1987, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

CAPÍTULO I

Das Normas do Concurso Vestibular

Artigo 1º - O Concurso Vestibular consiste na avaliação dos conhecimentos comuns as diversas formas de educação do ensino fundamental e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente ou, ainda, cursos reconhecidos como de grau médio, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

Parágrafo único - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

Artigo 4º - A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau.

§ 1º - Serão convocados, para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 2,5 vezes o número de vagas oferecidas por carreira e que tenham demonstrado um nível mínimo de conhecimento, representado, na primeira fase, pelo acerto de pelo menos 30% (trinta por cento) dos testes propostos, que serão formados com 5 (cinco) alternativas.

§ 2º - Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 5º - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§ 1º - As provas de Português e de Língua Estrangeira (realizadas na segunda fase) serão iguais para todos os cursos e terão, respectivamente, peso 2 e 1.

§ 2º A prova de Português constará de duas partes:
Parte a) versando sobre Gramática e Literatura e
Parte b) Redação.

§ 3º - A nota da prova de Português será a média ponderada da nota de Gramática e Literatura, com peso 1/3 e a nota de Redação, com peso 2/3.

§ 4º - Para as outras disciplinas serão oferecidos dois tipos de prova: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto a dificuldade e complexidade.

§ 5º - Os pesos das provas serão: 1 para as provas de nível 1 e 2 para as provas de nível 2.

§ 6º - Para fins de classificação nas vagas somente serão considerados os candidatos que tenham obtido, na 2ª fase, pelo menos nota 3 na escala de zero a

dez na disciplina Português e ainda em outras disciplinas, conforme o disposto na relação abaixo:

a) Matemática - na área de Ciências Exatas e Tecnologia e nos cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais;
b) Biologia - na área de Ciências Biológicas;

c) Química e Biologia - no curso de Farmácia-Bioquímica (São Paulo e Ribeirão Preto);

d) História - na área de Humanidades, exceto para os cursos de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

§ 7º - Para os cursos em que, além de Português, é exigida nota mínima 3,0 em outra (s) disciplina (s) conforme especificado no Capítulo II desta Resolução, somente serão considerados, para efeito de classificação, os candidatos que tenham obtido, nessa (s) outra (s) disciplina (s), pelo menos nota 3,0 na escala de zero a dez.

§ 8º - Serão realizadas, na segunda fase, provas especiais de aptidão para Música, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Arquitetura e Educação Física, que não terão caráter eliminatório mas classificatório.

§ 9º - Se, concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, preverão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

a) Português
b) a(s) outra(s) disciplina(s) em que se exige nota mínima.

Artigo 6º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1988, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 7º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

a) pela carreira a que deseja se dedicar;
b) dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecida a ordem de preferência;
c) pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir-se estabelecimento que mantenha os dois cursos;
d) pelo exame de Inglês ou Francês.

Parágrafo único - É expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas.

Artigo 9º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvida a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

Artigo 10 - Os resultados do Concurso Vestibular são válidos, apenas, para os períodos letivos a que se refere, imediatamente subsequentes à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término dos respectivos períodos letivos.

Artigo 11 - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

a) prova de conclusão de um dos cursos referidos no artigo 2º e respectivo histórico escolar (duas vias);
b) cédula de identidade (duas vias);
c) duas fotos 3x4, datadas, com menos de um ano;

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato, em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1988.

Artigo 12 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 11 não poderá matricular-se na USP, nem terá qualquer eficácia as notas ou a classificação que houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Parágrafo único - Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 13 - É expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular e bem assim em qualquer período letivo semestral, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 14 - O aluno já matriculado em Curso da USP e que, em virtude da aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetue matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, será automaticamente considerado desistente do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo implica a desistência automática dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula ao aluno que ingressar no mesmo Curso que já vinha realizando na mesma Unidade, excetuados os casos de alunos que pretendam mudança de turno.

CAPÍTULO II

Das Disciplinas e respectivos programas e pesos

Artigo 15 - Constituem o Concurso Vestibular de 1988 as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, Português, História, Geografia e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Parágrafo único - Os programas das disciplinas a que se refere este artigo são os constantes da relação anexa, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Artigo 16 - São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos, em relação a cada uma das áreas do conhecimento, consideradas as diversas carreiras que as integram:

I - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

- a) Engenharia Civil, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica - habilitação Automação e Sistemas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Naval, Engenharia de Produção e Engenharia Química (São Paulo), Matemática, Matemática Aplicada e Estatística (Bacharelados - São Paulo) e Bacharelado em Ciências de Computação (São Paulo);
- b) Geofísica e Meteorologia;
- c) Bacharelado e Licenciatura em Matemática (São Carlos);
- d) Bacharelado em Ciências de Computação (São Carlos);
- e) Licenciatura em Matemática (São Paulo);
- f) Bacharelado e Licenciatura em Física (São Paulo e São Carlos);
- g) Geologia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

- h) Química Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo e Ribeirão Preto);
- i) Bacharelado em Química (São Carlos);
- j) Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção Mecânica (São Carlos);

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

II - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- a) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);

- b) Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura (Ribeirão Preto);
- c) Medicina (São Paulo), Medicina (Ribeirão Preto) e Ciências Biológicas-Modal Médica (Ribeirão Preto);
- d) Enfermagem e Obstetrícia - Bacharelado e Licenciatura (São Paulo);
- e) Enfermagem - Bacharelado (Ribeirão Preto);
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Terapia Ocupacional;
- i) Nutrição;
- j) Medicina Veterinária;
- k) Zootecnia;
- l) Odontologia (São Paulo);
- m) Odontologia (Bauru);
- n) Odontologia (Ribeirão Preto);
- o) Engenharia Agronômica;
- p) Engenharia Florestal;
- q) Farmácia-Bioquímica (São Paulo);
- r) Farmácia-Bioquímica (Ribeirão Preto);

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

- s) Economia Doméstica - Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	2
Química	2
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

- t) Educação Física - Licenciatura:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	2
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Educ. Física	4

- u) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (São Paulo);

- v) Psicologia - Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo (Ribeirão Preto):

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	1
Geografia	1

III - ÁREA DE HUMANIDADES

- a) Administração;
- b) Ciências Atuariais;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Economia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

- e) Arquitetura (São Paulo);
- f) Arquitetura (São Carlos);

Disciplinas	Pesos
Matemática	2
Física	2
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	1
Prova Especial de Aptidão em Desenho	4
g) Comunicação Social: Cinema;	
h) Comunicação Social: Editoração;	
i) Comunicação Social: Jornalismo;	
j) Comunicação Social: Publicidade e Propaganda;	
k) Comunicação Social: Relações Públicas;	
l) Biblioteconomia;	
m) Turismo;	
n) Artes Cênicas-Bacharelado e Licenciatura;	
o) Artes Plásticas - Licenciatura;	
p) Música - Bacharelado e Licenciatura;	
q) Direito;	
r) Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História - Bacharelado e Licenciatura;	
s) Português, Latim, Grego, Sânscrito, Inglês, Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e Linguística - Bacharelado e Licenciatura;	

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2
Prova Especial de Aptidão em Artes Cênicas, Artes Plásticas ou Música	4

t) Comunicação Social: Rádio e Televisão:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	1
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

u) Pedagogia:

Disciplinas	Pesos
Matemática	1
Física	1
Química	1
Biologia	2
Português	2
Inglês ou Francês	1
História	2
Geografia	2

Artigo 17 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PROGRAMAS A QUE SE REFERE O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 15 DA RESOLUÇÃO 3.355, DE 1.º-7-87

Matemática

- 1.0 — Conjuntos numéricos.
 - 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
 - 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
 - 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
 - 1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.
- 2.0 — Polinômios.
 - 2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$.
- 3.0 — Equações algébricas.
 - 3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental de Álgebra.
 - 3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes racionais, reais e complexas.

4.0 — Análise combinatória

- 4.1 — Arranjos, permutações e combinações simples.
- 4.2 — Binômio de Newton.

5.0 — Probabilidades

- 5.1 — Eventos. Conjunto universo. Conceituação de Probabilidade.
- 5.2 — Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da interseção de dois ou mais eventos.
- 5.3 — Probabilidade Condicional. Eventos independentes.

6.0 — Matrizes, determinantes e sistemas lineares

- 6.1 — Matrizes: operações; inversa de uma matriz.
- 6.2 — Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.
- 6.3 — Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações. Regra de Cramer.

7.0 — Geometria Analítica

- 7.1 — Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
- 7.2 — Equação da reta: formas reduzidas, geral e segmentária; coeficiente angular. Interseção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
- 7.3 — Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; interseção de uma reta e uma circunferência.
- 7.4 — Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

8.0 — Funções.

- 8.1 — Gráficos de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.
- 8.2 — Função linear e função quadrática.
- 8.3 — Noções de limites de funções. Continuidade.
- 8.4. — Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.
- 8.5 — Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.
- 9.0 — Derivadas.
- 9.1 — Derivadas de uma função: interpretação geométrica e cinemática. Regras de derivação; derivação das funções elementares.
- 9.2 — Aplicação de derivadas ao estudo da variação das funções: crescimento e decrescimento, máximos e mínimos.
- 10.0 — Trigonometria.
- 10.1 — Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.
- 10.2 — Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em

$$\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{4}, \text{ e } \frac{\pi}{3}, \text{ gráficos.}$$

10.3 — Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

10.4 — Equações e inequações trigonométricas.

10.5 — Resoluções de triângulos e retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

11.0 — Geometria plana.

11.1 — Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

11.2 — Congruência de figuras planas.

11.3 — Semelhança de triângulos.

11.4 — Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

11.5 — Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

12.0 — Geometria espacial.

12.1 — Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

12.2 — Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros; poliedros regulares.

12.3 — Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.

12.4 — Cilindro e cone. Esfera, fuso e cunha esférica. Cálculo de áreas e volumes.

Física

I — Fundamentos da Física.

1.0 — Grandezas físicas e suas medidas.

1.1 — Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão.

1.2 — Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.

1.3 — Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.

1.4 — Desvios de medidas de uma grandeza. Desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais. Desvio médio, desvio absoluto e relativo.

1.5 — Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

1.6 — Equações Dimensionais.

2.0 — Relações matemáticas entre grandezas.

2.1 — Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

- 2.2. — A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
- 2.3 — Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.
- II — Mecânica.
- 3.0 — Cinemática.
- 3.1 — Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.
- 3.2 — Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.
- 3.3 — Representação gráfica, em função do tempo de deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
- 3.4 — Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.
- 3.5 — Os movimentos uniforme e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
- 3.6 — Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.
- 3.7 — Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.
- 4.0 — Movimento e as Leis de Newton.
- 4.1 — Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
- 4.2 — Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial.
- 4.3 — Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
- 4.4 — Lei da ação e reação.
- 4.5 — Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.
- 5.0 — Gravitação.
- 5.1 — Peso de um corpo.
- 5.2 — Aceleração da gravidade.
- 5.3 — Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.
- 5.4 — Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental — Sistema Solar.
- 6.0 — Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.
- 6.1 — Impulso de uma força.
- 6.2 — Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 6.3 — Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 6.4 — Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 6.5 — Centro de massa de um sistema.
- 6.6 — O teorema da aceleração do centro de massa.
- 7.0 — Trabalho e energia cinética. Energia potencial.
- 7.1 — Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável com uma soma de trabalhos elementares.
- 7.2 — O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
- 7.3 — O Teorema do trabalho e energia cinética.
- 7.4 — Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
- 7.5 — O Teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).
- 7.6 — Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento.
- 7.7 — Trabalho da força e atrito.
- 7.8 — Potência.
- 8.0 — Estudos dos líquidos
- 8.1 — Pressão de um líquido.
- 8.2 — Variação da pressão num líquido em repouso.
- 8.3 — Princípio de Pascal.
- 8.4 — Princípio de Arquimedes.
- 9.0 — Termologia
- 9.1 — Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.
- 9.2 — Termômetros e escalas termométricas.
- 9.3 — Calor como energia em trânsito.
- 9.4 — Dilatação térmica. Condução de calor.
- 9.5 — Calor específico de sólidos e líquidos.
- 9.6 — Leis dos Gases — Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
- 9.7 — Gás perfeito — Lei dos gases perfeitos.
- 9.8 — Trabalho realizado por gás em expansão.
- 9.9 — Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
- 9.10 — A experiência de Joule e o 1.º Princípio da Termodinâmica.
- III — Óptica e ondas
- 10.0 — Reflexão e formação de imagens
- 10.1 — Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
- 10.2 — Luz e Penumbra.
- 10.3 — Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
- 10.4 — Espelhos planos e esféricos.
- 10.5 — Imagens reais e virtuais.
- 11.0 — Refração e dispersão da luz

- 11.1 — Fenômeno da refração.
- 11.2 — Lei de Snell e Índice de refração absoluto e relativo.
- 11.3 — Reversibilidade de percurso.
- 11.4 — Lâmina de faces paralelas.
- 11.5 — Prismas.
- 12.0 — Lentes e instrumentos ópticos
- 12.1 — Lentes delgadas.
- 12.2 — Imagens reais e virtuais.
- 12.3 — Equação das lentes delgadas.
- 12.4 — Convergência de uma lente. Dioptria.
- 12.5 — O olho humano.
- 12.6 — Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.
- 13.0 — Pulsos e ondas; luz e som
- 13.1 — Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.
- 13.2 — Superposição de pulsos.
- 13.3 — Reflexão e transmissão.
- 13.4 — Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 13.5 — Ondas estacionárias.
- 13.6 — Caráter ondulatório da luz.
- 13.7 — Caráter ondulatório do som.
- 13.8 — Qualidade do som.
- IV — Eletricidade
- 14.0 — Eletrostática
- 14.1 — Carga elétrica e sua conservação.
- 14.2 — Lei de Coulomb.
- 14.3 — Indução eletrostática.
- 14.4 — Campo eletrostático.
- 14.5 — A quantização da carga.
- 14.6 — Potencial eletrostático e diferença de potencial.
- 14.7 — Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.
- 15.0 — Energia no campo elétrico e movimento de cargas
- 15.1 — Corrente elétrica.
- 15.2 — Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
- 15.3 — Conservação de energia e força eletro-motriz.
- 15.4 — Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
- 16.0 — Campo magnético
- 16.1 — Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
- 16.2 — Lei de Ampère.
- 16.3 — Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenoide.
- 16.4 — Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimentos em campos magnéticos.
- 16.5 — Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère.
- 16.6 — Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.
- 17.0 — Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.
- 17.1 — Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 17.2 — Fluxo magnético, indução eletromagnética.
- 17.3 — Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz).
- 17.4 — Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico. (Noções).
- 18.0 — Medidas elétricas
- 18.1 — Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.

Química

- 1.0 — Atividade científica.
- 1.1 — Observação e descrição de fenômenos.
- 1.2 — Interpretação de modelos.
- 1.3 — Imprecisão de medidas.
- 1.4 — A aparelhagem básica utilizada no laboratório de Química.
- 2.0 — Substâncias puras.
- 2.1 — Ocorrência na natureza.
- 2.2 — Processos usuais de purificação.
- 2.3 — Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- 2.4 — Alotropia.
- 2.5 — Massas atômicas e massas moleculares.
- 2.6 — Número de Avogadro (mol).
- 3.0 — Estudo geral dos gases.
- 3.1 — Pressão, volume, temperatura e número de moles (lei de Boyle, lei de Gay-Lussac, princípio de Avogadro).
- 3.2 — Energia cinética média das moléculas de um gás.
- 3.3 — Misturas gasosas — pressão parcial (lei de Dalton).
- 3.4 — Noção de um gás real.
- 4.0 — Estudo geral dos líquidos e sólidos.
- 4.1 — Caracterização do estado líquido e do estado sólido.
- 4.2 — Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução.
- 4.3 — Tipos de soluções. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas.
- 4.4 — Propriedades coligativas.
- 4.5 — Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções.

- 4.6 — O estado coloidal.
- 5.0 — Estrutura dos átomos.
- 5.1 — Prótons, elétrons e neutrões.
- 5.2 — Níveis e subníveis de energia, modelo orbital.
- 5.3 — Número atômico, número de massa, isótopos.
- 5.4 — Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade.
- 5.5 — Radioatividade, radioisótopos e meia vida.
- 5.6 — Equações nucleares.
- 6.0 — Tabela periódica.
- 6.1 — Posição dos elementos em função de suas estruturas eletrônicas.
- 6.2 — Variação de propriedades ao longo de períodos e famílias.
- 7.0 — Ligação química.
- 7.1 — Ligações: covalente, iônica, metálica, por ponte de hidrogênio, de Van der Waals.
- 7.2 — Natureza da ligação e propriedades das substâncias.
- 7.3 — Configuração espacial e tipo de ligação.
- 7.4 — Formação de ligações através de hibridação.
- 7.5 — Polaridade e assimetria molecular.
- 7.6 — Número de coordenação em função de estruturas tridimensionais.
- 8.0 — Reações químicas.
- 8.1 — Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.
- 8.2 — Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.
- 8.3 — Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.
- 9.0 — Cinética química.
- 9.1 — Reações químicas e colisões efetivas.
- 9.2 — Velocidade de reação e energia de ativação.
- 9.3 — Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura e de catalisador.
- 10.0 — Energia nas reações químicas.
- 10.1 — Reações exotérmicas e endotérmicas.
- 10.2 — Princípio da conservação de energia. Lei de Hess. Energia de ligação.
- 10.3 — Entalpia e entropia.
- 11.0 — Reações reversíveis — aspectos gerais.
- 11.1 — Sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.
- 11.2 — Sistema com reações simultâneas.
- 11.3 — Princípio de Le Chatelier.
- 12.0 — Reações reversíveis — ácidos e bases.
- 12.1 — Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis.
- 12.2 — Força de um ácido e de uma base.
- 12.3 — Reações entre ácidos e bases.
- 12.4 — Hidrólise.
- 12.5 — pH de soluções.
- 13.0 — Reações reversíveis em Sistemas heterogêneos.
- 13.1 — Solubilidade, aspectos gerais.
- 13.2 — Produto de solubilidade.
- 14.0 — Óxido-redução.
- 14.1 — Número de oxidação e reações de óxido-redução.
- 14.2 — Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Pilhas.
- 14.3 — Eletrólise. Leis de Faraday.
- 14.4 — Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.
- 15.0 — Química descritiva.
- 15.1 — Ferro, alumínio e cobre. Obtenção.
- 15.2 — Composição e propriedades de ligas metálicas: aço, latão e bronze.
- 15.3 — Elementos alcalinos e alcalino-terrosos: propriedades comparativas.
- 15.4 — Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, enxofre e halogêneos: fontes, métodos de obtenção e propriedades gerais.
- 15.5 — Amônia, cloreto de hidrogênio, ácido sulfúrico, ácido nítrico e hidróxido de sódio: obtenção e propriedades gerais.
- 16.0 — Compostos de carbono.
- 16.1 — Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
- 16.2 — Ligações simples, dupla e tripla de átomos de carbono; hibridação sp^3 , sp^2 , sp .
- 16.3 — Ligações sigma e pi.
- 16.4 — Tipos de isomeria.
- 17.0 — Principais funções orgânicas.
- 17.1 — Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, hulha e madeira.
- 17.2 — Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas: nomenclatura, obtenção e propriedades.
- 17.3 — Hidratos de carbono, lipídios, proteínas e enzimas.
- 17.4 — Noções gerais sobre polímeros.

Biologia

- 1.0 — Citologia.
- 1.1 — Organização e função dos componentes celulares:
 - a — membrana e parede celular
 - b — plastos
 - c — mitocôndria
 - d — retículo endoplasmático e ribossomos
 - e — complexo de Golgi

- f — lisossomos
- g — centro celular: cílios e flagelos
- h — vacúolos
- i — reservas celulares
- j — núcleo; cromossomos e genes
- 1.2 — Divisão e diferenciação celular:
 - a — mitose e meiose
 - b — diferenciação celular
- 2.0 — Estruturas e Funções nos Seres Vivos.
 - 2.1 — Apresentação e caracterização dos principais grupos animais e vegetais.
 - 2.2 — Estudo comparado dos sistemas de revestimento.
 - 2.3 — Estudo comparado dos sistemas de sustentação e locomoção.
 - 2.4 — Estudo comparado dos sistemas de nutrição e digestão.
 - 2.5 — Estudo comparado dos sistemas de trocas gasosas.
 - 2.6 — Estudo comparado dos sistemas de transportes.
 - 2.7 — Estudo comparado dos sistemas de excreção.
 - 2.8 — Estudo comparado dos órgãos sensoriais e da coordenação nervosa.
 - 2.9 — Estudo da reprodução.
 - 2.10 — Estudo da coordenação hormonal.
 - 2.11 — Noções fundamentais do desenvolvimento.
- 3.0 — Genética e Evolução.
 - 3.1 — Mendelismo.
 - 3.2 — Alelos Múltiplos.
 - 3.3 — Genética dos grupos sanguíneos ABO, Rh e MN.
 - 3.4 — Interações gênicas; noções gerais de genética quantitativa.
 - 3.5 — Teoria cromossômica da herança:
 - 3.5.1 — Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo.
 - 3.5.2 — Genes e cromossomos; ligação fatorial e recominação.
 - 3.5.3 — Princípios de construção de mapas genéticos
 - 3.6 — Natureza do material genético e mutação:
 - 3.6.1 — Mutação e agentes mutagênicos
 - 3.6.2 — Estruturas dos ácidos nucleicos: DNA e RNA.
 - 3.6.3 — Código genético
 - 3.6.4 — síntese das proteínas
 - 3.7 — Evolução e genética de populações:
 - 3.7.1 — Teorias lamarckista, darwinista e neo-darwinista da evolução
 - 3.7.2 — Seleção em populações
 - 3.7.3 — Especiação; isolamento reprodutivo
- 4.0 — Ecologia.
 - 4.1 — Relações entre os seres vivos:
 - 4.1.1 — Cadeia e teia alimentar
 - 4.1.2 — Fluxo de energia
 - 4.1.3 — Ciclos de água, carbono e nitrogênio
 - 4.2 — Indivíduos, espécies e populações:
 - 4.2.1 — Conceito de indivíduo, espécie e população
 - 4.2.2 — Características das populações
 - 4.2.3 — Influência de fatores bióticos e abióticos
 - 4.3 — Comunidades e ecossistemas:
 - 4.3.1 — Conceito de comunidade e ecossistema
 - 4.3.2 — Tipos de comunidade e ecossistemas
 - 4.3.3 — Sucessão
 - 4.3.4 — Relações entre diversas populações de uma comunidade
 - 4.3.5 — Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
 - 4.3.6 — Regiões fitogeográficas do Brasil
 - 4.4 — Papel do homem no equilíbrio da natureza:
 - 4.4.1 — Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
 - 4.4.2 — Poluição e seus efeitos
 - 4.4.3 — Necessidades alimentares do homem

Comunicação e Expressão

I — A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos possam ter do sistema linguístico, com suas leis e nomenclatura científica. Por esse motivo, não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio hábil e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho linguístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma: o exame visa a avaliar no candidato:

- a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;
- b) a extensão do seu léxico (ativo e passivo);
- c) o seu conhecimento das normas da língua, que possibilitam a construção de frases corretas e claras;
- d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permitem uma expressão original, mais significativa e agradável;
- e) senso de ritmo lógico da frase;
- f) capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, chegar a sua síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna no Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de

que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolverão problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. Ortografia
2. Acentuação Gráfica
3. Pontuação
4. Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionais (preposição e conjunção), advérbio
5. Flexão nominal
6. Concordância nominal
7. Flexão verbal: número-pessoal e modo-temporal
8. Concordância verbal
9. Formação da palavra: composição e derivação
10. Estrutura da frase portuguesa: a) termos da oração; b) coordenação e subordinação
11. Regência nominal e verbal
12. Colocação pronominal
13. Sinonímia, polissemia, denotação, conotação
14. Recursos estilísticos (linguagem figurada)
15. Tipos de discursos: narração, diálogo, descrição, dissertação

II — No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos critérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

O ensino da literatura, no curso de segundo grau, é meio de formação da personalidade do adolescente quando, apresentando a obra literária como criação de um indivíduo, faz vê-la como meio de expressão de problemas humanos, universais, e leva o educando a reconhecer neles as suas próprias dúvidas, no momento da definição pessoal em face da vida. Assim, o conhecimento da literatura deverá ser também compreensão do homem e das respostas que, ao longo do tempo, foi dando às mesmas indagações.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é, ainda, exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se, portanto, do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado — dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução — dos autores e obras mais representativas da literatura brasileira. Esse conhecimento, é evidente, não será o da obra completa de cada autor, nem mesmo dos exponenciais, mas sim, o das obras mais divulgadas no curso de segundo grau.

Enfim, a literatura brasileira será vista como organicamente vinculada à realidade social e à realidade humana do candidato.

III — No que toca à literatura portuguesa, além de se observarem os preceitos que norteiam o ensino da literatura brasileira, dar-se-á ênfase ao fato de constituir-lhe as raízes históricas. Não só as duas literaturas estabeleceram intercâmbio profundo e persistente ao longo dos séculos XVI a XVIII, como posteriormente os autores brasileiros recebiam influxo da literatura portuguesa, em conseqüência, aliás, do fato de nenhuma literatura desenvolver-se isolada das outras, sobretudo em se tratando de literaturas expressas na mesma língua. A literatura portuguesa será entendida, por conseguinte, em função da literatura brasileira, com ela formando um organismo só, dando-se preferência aos autores e obras que colaboraram, juntamente com a literatura brasileira, para que o candidato ampliasse a consciência da realidade sócio-histórico-cultural que o circunda. Não se compreendendo a literatura brasileira sem o estudo de suas raízes européias, notadamente portuguesas, espera-se que o candidato possua de ambas o conhecimento que lhe permita integração mais adequada em seu ambiente e em seu passado histórico.

IV — Redação. A prova constará de uma dissertação acerca de um tema que será idêntico para todos os candidatos.

Língua inglesa

O exame de língua inglesa constará da averiguação da competência e desempenho do candidato em: compreensão de texto, vocabulário e estruturas gramaticais.

I — Compreensão de texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino, dado no segundo grau. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores, cadernos, jornais ou revistas.

II — Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado tanto através do texto para compreensão quanto por meio da testagem das estruturas gramaticais básicas.

III — Estruturas Gramaticais: O domínio das estruturas gramaticais básicas do inglês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Substantivos: formação de gênero, de número e do genitivo.
2. Adjetivos: demonstrativos, numerais, distributivos, possessivos, quantitativos; graus de comparação; posição.
3. Pronomes: pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, interrogativos, relativos, indefinidos, quantitativos.
4. Advérbios: de modo, de lugar, de tempo, de intensidade ou grau, de afirmação e negação, de freqüência, relativos, interrogativos, graus de comparação, posição.

5. Verbos: conjugação regular e irregular; modos indicativo, infinitivo, gerúndio, imperativo; formas interrogativa e negativa; uso dos tempos; seqüência dos tempos; discurso indireto; voz ativa e passiva; verbos auxiliares e anômalos.
6. Partículas de função gramatical: preposições, conectivos, relativos, integrantes e outros.

Língua francesa

O exame de língua francesa constará da verificação da competência e desempenho do candidato em: compreensão de texto, conhecimento do vocabulário e estruturas gramaticais básicas.

I — Compreensão de texto: A compreensão de texto será verificada através de textos compatíveis com o ensino, dado nos primeiro e segundo graus. Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou extraídos de autores modernos, jornais ou revistas.

II — Vocabulário: O conhecimento do vocabulário essencial será averiguado através de textos e/ou frases isoladas.

III — Estruturas Gramaticais: O conhecimento das estruturas gramaticais básicas do francês será verificado a partir do seguinte programa:

1. Os artigos: formas e usos.
2. O substantivo: gênero, número; usos.
3. O adjetivo: gênero, número, usos.
4. Os pronomes: possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos: formas e usos.
5. Os pronomes relativos e pessoais: formas e usos.
6. A expressão da quantidade e do número.
7. Verbos: conjugação, voz ativa e passiva; forma pronominal. Uso dos tempos e modos nas orações independentes e subordinadas. Emprego dos auxiliares "avoir" e "être"
8. Preposições e locuções prepositivas.
9. Advérbios e locuções adverbiais.
10. Conjunções e locuções conjuntivas.
11. A afirmação, a negação, a interrogação e a restrição.
12. Discurso direto e indireto.

História e Geografia

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devem ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico das provas de História e Geografia; pretende-se verificar esses conhecimentos e essas capacidades do candidato no campo das ciências humanas e das artes, bem como seu poder de relacionar tais conhecimentos com a realidade contemporânea, especialmente brasileira.

Daí o caráter dessas provas, muito menos preocupadas com o conhecimento estático, factual ou episódico da realidade histórica, geográfica ou cultural, do que com uma visão global dos elementos mais significativos da cultura humana e de suas repercussões no mundo moderno.

Praticamente, a expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de História e Geografia é a de que ele demonstre ser capaz:

de compreender a época em que vive; de situar-se diante dos problemas da atualidade, com base numa visão geral da evolução social, política, econômica e cultural da humanidade e de compreender o significado dos vários aspectos de nossa herança cultural;

de compreender adequadamente o relacionamento entre o mundo físico e o homem, e a importância dos fenômenos naturais na medida em que refletem a influência recíproca entre o meio e o homem;

de compreender o valor das criações humanas na arte, na literatura, na filosofia, tanto quanto na ciência, como expressão da grandeza do homem;

de ser capaz de aplicar essa visão à realidade brasileira, sob todos os seus aspectos, e de compreendê-la e interpretá-la à luz desses conhecimentos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, são apresentados, em seqüência, os seguintes programas de Geografia e História:

Geografia

I — Geografia Geral.

1.0 — O espaço terrestre.

1.1 — Caracterização geral dos continentes.

1.2 — As grandes paisagens da superfície do globo.

2.0 — O homem no espaço terrestre.

2.1 — Repartição geográfica da humanidade.

2.2 — Divisões político-econômicas: os grandes blocos de nações.

3.0 — Deverão ser objeto de estudo, do ponto de vista das regiões geo-econômicas, da população e das características da economia e do comércio exterior, as seguintes áreas e países:

3.1 — Estados Unidos e Canadá.

3.2 — Europa Ocidental.

3.3 — União Soviética.

3.4 — Japão.

- 3.5 — China.
- 3.6 — América Latina
- 3.7 — Oriente Médio
- 3.8 — Sudeste Asiático.
- 3.9 — África.
- II — Geografia do Brasil
- 1.0 — O espaço brasileiro.
- 1.1 — Características gerais do relevo, hidrografia, clima e vegetação.
- 1.2 — As grandes regiões naturais.
- 2.0 — O homem no espaço brasileiro.
- 2.1 — Colonização e imigração.
- 2.2 — Crescimento demográfico e distribuição da população.
- 2.3 — Urbanização da população e seus problemas.
- 3.0 — Aproveitamento econômico do espaço brasileiro.
- 3.1 — As grandes áreas agropecuárias do Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.
- 3.2 — Potencial mineral do país (áreas em exploração e reservas).
- 3.3 — O problema energético.
- 3.4 — A industrialização.
- 4.0 — Os transportes e o comércio.
- 4.1 — A rede rodoviária e sua política de expansão.
- 4.2 — A navegação (aquática e aérea) e seus problemas.
- 4.3 — A balança comercial interna e externa.
- 5.0 — Problemas decorrentes da desigual ocupação do território.
- 5.1 — As desigualdades regionais de desenvolvimento.
- 5.2 — As migrações internas.
- 5.3 — O êxodo rural e a metropolização.
- 5.4 — O reconhecimento e a luta pela integração da Amazônia.
- 5.5 — A dinâmica da economia do Sudeste.
- 5.6 — A luta pela preservação do meio-ambiente.
- III — Organização Social e Política do Brasil.
- 1.0 — Etnia e cultura na formação do Brasil.
- 2.0 — Sistema econômico.
- 2.1 — A estrutura rural.
- 2.2 — Industrialização e desenvolvimento.
- 2.3 — Planejamento econômico no Brasil.
- 2.4 — Problemas regionais.
- 3.0 — A cidade e os problemas urbanos na sociedade contemporânea.

História

I — História Geral.

- 1.0 — Civilizações Antigas.
- 1.1 — Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.
- 1.2 — A cidade-estado grega: Esparta e Atenas até a hegemonia espartana.
- 1.3 — O século de Péricles (V à C): aspectos culturais.
- 1.4 — Roma: da Monarquia à República.
- 1.5 — A expansão de Roma.
- 1.6 — O Império Romano e o Cristianismo.
- 2.0 — A Europa Medieval.
- 2.1 — A Alta Idade Média.
- 2.1.1 — As invasões e a formação dos reinos bárbaros.
- 2.1.2 — O islamismo.
- 2.1.3 — O feudalismo: sistema econômico e social.
- 2.1.4 — A Igreja.
- 2.2 — A Baixa Idade Média.
- 2.2.1 — As Cruzadas: problemas religiosos e econômicos.
- 2.2.2 — O desenvolvimento comercial.
- 2.2.3 — O crescimento das cidades.
- 2.2.4 — Arte e Cultura.
- 2.2.5 — A formação das Monarquias Nacionais.
- 3.0 — A Época Moderna.
- 3.1 — A crise do feudalismo e a formação dos Estados modernos.
- 3.2 — Expansão mercantil européia dos séculos XV e XVI.
- 3.3 — O Renascimento.
- 3.4 — As reformas religiosas.
- 3.5 — Mercantilismo e colonização das Américas.
- 3.6 — O absolutismo monárquico.
- 3.7 — As revoluções inglesas do século XVII.
- 3.8 — A Ilustração e o Despotismo Esclarecido.
- 3.9 — A Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.
- 3.10 — As Revoluções Francesas de 1789, 1830 e 1848.
- 4.0 — O Mundo Contemporâneo
- 4.1 — A industrialização européia no século XIX.
- 4.2 — As revoluções de 1848.
- 4.3 — A unificação dos Estados Nacionais: Alemanha e Itália.
- 4.4 — Os movimentos socialistas.
- 4.5 — A guerra franco-alemã e a Comuna de Paris.
- 4.6 — A partilha da África e a penetração Ocidental na Ásia.
- 4.7 — Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XIX.
- 4.8 — O sistema de alianças e a Primeira Guerra Mundial.
- 4.9 — A Revolução Russa de 1917 e o regime soviético.
- 4.10 — Fascismo e Nazismo.
- 4.11 — As democracias liberais no Entre-Guerras.
- 4.12 — A Segunda Guerra Mundial.
- 4.13 — A ONU.

- 4.14 — O Oriente Médio e as tensões entre árabes e judeus.
- 4.15 — A expansão capitalista do Japão no pós-guerra
- 4.16 — Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XX.

II — História do Brasil.

- 1.0 — O Brasil colônia.
- 1.1 — O Brasil na expansão marítima européia.
- 1.2 — O povoamento litorâneo e a agricultura de exportação.
- 1.3 — A pecuária e a expansão para o interior.
- 1.4 — A escravidão negra na colônia.
- 1.5 — Os jesuítas e as populações indígenas.
- 1.6 — A ocupação holandesa.
- 1.7 — Mineração e vilas do ouro. Barroco e sociedade.
- 1.8 — A administração portuguesa na colônia.
- 2.0 — A emancipação política e a formação do Estado Nacional.
- 2.1 — Inconfidência Mineira.
- 2.2 — O período joanino.
- 2.3 — O movimento de Independência.
- 2.4 — O Primeiro Reinado.
- 2.5 — A regência: movimentos regionais e centralização.
- 3.0 — O Brasil na segunda metade do século XIX.
- 3.1 — Os partidos políticos e o poder moderador.
- 3.2 — O crescimento das cidades.
- 3.3 — A expansão das ferrovias.
- 3.4 — O café e o desenvolvimento econômico.
- 3.5 — A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 3.6 — A diplomacia brasileira na Bacia do Prata.
- 3.7 — Arte, literatura e pensamento no século XIX.
- 3.8 — A crise do regime monárquico.
- 4.0 — O Brasil república.
- 4.1 — As oligarquias políticas e os partidos republicanos.
- 4.2 — A política do café e os interesses regionais.
- 4.3 — Coronelismo e mandonismo local.
- 4.4 — Os movimentos messiânicos.
- 4.5 — Urbanização e industrialização.
- 4.6 — O tenentismo.
- 4.7 — Centros urbanos e vida cultural: o modernismo.
- 4.8 — A Revolução de 1930.
- 4.9 — A época de Vargas e o Estado Novo.
- 4.10 — As conseqüências da 2.ª Guerra Mundial e a redemocratização.
- 4.11 — Juscelino Kubitschek e o desenvolvimentismo.
- 4.12 — Tendências culturais no pós-modernismo.
- III — História da América.
- 1.0 — O Sistema Colonial.
- 1.1 — A política mercantilista e a colonização espanhola.
- 1.2 — As colônias inglesas da América do Norte.
- 1.3 — O trabalho compulsório nas colônias.
- 1.4 — A economia colonial: mineração e agricultura.
- 2.0 — O Processo de Emancipação.
- 2.1 — As colônias inglesas e a ruptura do pacto colonial.
- 2.2 — As independências políticas da América Espanhola.
- 3.0 — Os Estados Unidos durante os Séculos XIX e XX.
- 3.1 — A expansão para o oeste.
- 3.2 — A guerra de Secessão.
- 3.3 — A crise de 1929 e o "New Deal".
- 3.4 — A hegemonia norte-americana no Pós-Guerra.
- 3.5 — O crescimento das empresas multinacionais.
- 4.0 — A América Latina nos Séculos XIX e XX.
- 4.1 — A formação dos Estados Nacionais.
- 4.2 — Capitalismo inglês e a América Latina durante o século XIX.
- 4.3 — A intervenção dos Estados Unidos na Guerra da independência de Cuba.
- 4.4 — O poder das oligarquias.
- IV — Organização Social e Política do Brasil.
- 1.0 — Formação Social.
- 1.1 — Instituições sócio-políticas no Brasil Colonial.
- 2.0 — Organização do Estado Nacional.
- 2.1 — Evolução do sistema político.
- 2.2 — As Constituições: o processo histórico.
- 2.3 — A Constituição atual e suas características.
- 2.4 — Política interna e externa do Brasil contemporâneo.
- 2.5 — A política continental e mundial do Brasil.
- 3.0 — A Sociedade Contemporânea.
- 3.1 — A estrutura agrária e a vida rural: raízes históricas.
- 4.0 — A Cultura Brasileira.
- 4.1 — A ação dos jesuítas no período colonial.
- 4.2 — O processo educacional brasileiro e sua evolução histórica.

Retificações

Do D.O. de 2-7-87

Na Resolução 3.355/87, no Capítulo II, artigo 16, I — Área de Ciências Exatas e Tecnologia, no item h) leia-se "Química Bacharelado, Licenciatura e Químico (São Paulo, Ribeirão Preto e São Carlos)"; exclua-se o item "i) Bacharelado em Química (São Carlos)" e onde se lê item "j", leia-se item "i", ficando sem efeito a retificação publicada em 11-7-87.

am *composição, ilustrações, artes*
rua do paraíso, 67 2º andar
cep 04103 são paulo sp
fofones: 285-1671 — 284-5028

Fotolitos e impressão

H **GRÁFICA**
EDITORIA
HAMBURG Avenida Bogaert, 64
Vila das Mercês São Paulo
Fones: 914-0233
CEP 04298

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 19 E 20 DE SETEMBRO (SÁBADO E DOMINGO) DAS 9 ÀS 16 HORAS. NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE.

FICHA DE INSCRIÇÃO

FUVEST 88

ETIQUETA COM N.º DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO _____

8

DATA DE NASCIMENTO			CÉDULA DE IDENTIDADE		SEXO		PROVA DE LINGUAGEM ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIRÁ O 2.º GRAU	
DIA	MÊS	ANO	RG	ESTADO	1	MASCULINO	1	INGLÊS	19	
					2	FEMININO	2	FRANCÊS		
44			50		60		61		62	
CEP			TELEFONE			Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?			SIM NÃO INDIFFERENTE	
64			69			76			1 2 3	

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA _____

CÓDIGO DA CARREIRA _____

CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA, EM ORDEM DE PREFERÊNCIA

1	2	3	4	5

77 80

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.) _____

8

BAIRRO _____ CIDADE _____ ESTADO _____

45 59 78

QUESTIONÁRIO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

LOCAL DE NASCIMENTO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Venho requerer a minha inscrição no Concurso Vestibular a cargo da FUVEST, declarando estar de acordo com as normas que vigorarão para os referidos exames, constantes do Manual de Informações FUVEST 1988, das quais estou ciente.

Declaro, para os fins de direito, estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do mesmo Manual e que concordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação, e que preencho as condições legais para o ato de inscrição.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão de 2.º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

DATA: _____ de setembro de 1987.

Assinatura do Candidato _____

AUTENTICAÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA ATÉ O DIA 18 DE SETEMBRO

FUVEST 88

Para contato de: FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
 C.G.C. 47.900.758/0001-40
 CONTA N.º 120.13.02272-2 - PEPS - CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato _____

VALOR DA INSCRIÇÃO → **Cz\$ 600,00**

AUTENTICAÇÃO

banespa

Banco do Estado de São Paulo S.A.

BANCO

